DocuSign Envelope ID: 7F57A3E9-44C8-4738-9B3D-5E37A2DF10FC

Lenovo

LENOVO COMERCIAL E DISTRIBUIÇÃO LIMITADA

CNPJ nº 22.797.545/0001-03 - NIRE nº 35.229.313.60-3

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO	2019	2018
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	219.714	38.901
Contas a receber (Nota 6)	559.372	391.487
Estoques (Nota 7)	211.744	208.154
Impostos a recuperar (Nota 8)	20.721	25.004
Partes relacionadas (Nota 9)	13.919	11.522
Despesas antecipadas	3.104	6.445
	1.028.574	**681.513**
Não circulante		
Depósitos judiciais	83	188
Impostos a recuperar (Nota 8)	118.244	93.062
Ativos de direito de uso (Nota 11)	2.135	-
Imobilizado (Nota 10)	2.004	1.527
	122.465	**94.777**
Total do ativo	**1.151.039**	**776.290**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2019	2018
Circulante		
Fornecedores (Nota 12)	23.724	21.955
Passivos de arrendamento (Nota 11)	367	-
Partes relacionadas (Nota 9)	430.747	202.908
Provisões comerciais (Nota 13)	91.455	66.154
Provisão para garantia	684	-
Impostos a recolher (Nota 14)	4.145	3.691
Salários e encargos sociais	15.109	20.331
Imposto de renda e contribuição social	8.551	-
Receitas diferidas (Nota 15)	16.068	18.679
Outros passivos	28	67
	590.878	**333.785**
Não circulante		
Passivos de arrendamento (Nota 11)	1.784	-
Receitas diferidas (Nota 15)	23.719	18.890
	25.503	**18.890**
Total do passivo	**616.381**	**352.675**
Patrimônio líquido (Nota 16)		
Capital social	1.046.118	945.859
Prejuízos acumulados	(511.460)	(522.244)
Total do patrimônio líquido	**534.658**	**423.615**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**1.151.039**	**776.290**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

	2019	2018
Receita de vendas de produtos e serviços, líquida (Nota 18)	2.123.065	1.567.523
Custo das vendas e dos serviços prestados (Nota 18)	(1.917.727)	(1.482.527)
Lucro bruto	**205.338**	**84.996**
Despesas comerciais (Nota 19)	(124.169)	(103.083)
Despesas gerais e administrativas (Nota 19)	(57.106)	(64.011)
Outras receitas (despesas), líquidas (Nota 20)	(1.094)	17.601
	(182.369)	**(149.493)**
Lucro (Prejuízo) operacional	**22.969**	**(64.497)**
Resultado financeiro (Nota 21)		
Receita financeiras	5.345	848
Despesas financeiras	(2.573)	(5.899)
Variações cambiais líquidas	(6.406)	(15.168)
	(3.634)	**(20.219)**
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	19.335	(84.716)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 17)	(8.551)	-
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício		
Atribuível aos quotistas	10.784	(84.716)
Lucro líquido (Prejuízo) por quota de capital		
Atribuível aos quotistas	0,0103	(0,0896)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

	2019	2018
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício		
Atribuível aos quotistas	10.784	(84.716)
Resultado abrangente		
Atribuível aos quotistas	10.784	(84.716)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

	Capital Social Subscrito	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	**625.859**	**(437.528)**	**188.331**
Aumento de capital social (Nota 16 b)	320.000	-	320.000
Prejuízo do exercício	-	(84.716)	(84.716)
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	**945.859**	**(522.244)**	**423.615**
Aumento de capital social (Nota 16 b)	100.259	-	100.259
Lucro líquido do exercício	-	10.784	10.784
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	**1.046.118**	**(511.460)**	**534.658**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2019	2018
Prejuízo do exercício	19.335	(84.716)
Ajustes		
Depreciação de ativo imobilizado (Nota 10)	592	567
Variação cambial (Nota 21)	6.407	15.168
Amortização de direito de uso	376	-
Provisão para gastos com viagem	-	30
Provisão para garantia	684	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	2.937	1.425
Provisões comerciais	25.301	2.757
Provisão para perdas de estoque (Nota 7)	2.695	63
	58.327	**(64.706)**
Variação do capital circulante		
Contas a receber	(170.822)	20.045
Estoques	(6.285)	(33.920)
Impostos a recuperar	(20.899)	(33.545)
Despesas antecipadas	3.341	(2.907)
Depósitos judiciais	105	(183)
Fornecedores	(4.638)	(9.779)
Partes relacionadas, líquido	225.442	(217.954)
Salários e encargos sociais	(5.222)	2.504
Impostos a recolher	454	(1.070)
Receitas diferidas	2.218	25.740
Outros passivos	(39)	13
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	**81.982**	**(315.763)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado (Nota 10)	(1.069)	(236)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(1.069)**	**(236)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital (Nota 15)	100.259	320.000
Amortização de passivos de arrendamento (Nota 11)	(359)	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	**99.900**	**320.000**
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício	**180.813**	**4.001**
Caixa e equivalentes no início do período (Nota 5)	38.901	34.900
Caixa e equivalentes no final do período (Nota 5)	219.714	38.901

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (EM MILHARES DE REAIS)

1. Informações gerais - 1.1. Contexto operacional: A Lenovo Comercial e Distribuição Limitada ("Empresa ou Lenovo Comercial") constituída no dia 21 de maio de 2015 e sediada inicialmente na Cidade de Itu – SP tem como atividades principais a comercialização de produtos eletrônicos, notebooks e computadores, a venda e a importação de equipamentos de informática, periféricos e softwares, bem como a prestação de serviços de manutenção, instalação, integração e assistência técnica em equipamentos de informática, prestação de serviços técnicos e profissionais entre outros. Em Agosto de 2016, a Lenovo Comercial efetuou a transferência de suas operações comerciais situada em Itu (SP) para Indaiatuba (SP), com o objetivo de redução de custos com aluguel, bem como otimização do uso do espaço físico. Destacamos a seguir os 03 aspectos relacionados aos resultados da Empresa em 2019: • **Manutenção do capital de giro** - o gerenciamento do capital de giro é suportado pelo sócio controlador mediante ingresso de recursos destinados a aumento de capital, se necessário. Houve integralização de Capital Social em 2019 de R$ 100.259 (em 2018 de R$ 320.000). Ressaltamos também que a Empresa apresentou um aumento no saldo de caixa e equivalentes de caixa, decorrentes do aprimoramento na gestão financeira; • **Garantia no fornecimento de produto acabado e mercadorias** - a Empresa ressalta que a grande maioria das aquisições de produtos e mercadorias são nacionais, garantindo a capacidade de renovação de estoques e aumento da vendas; • **Aumento no volume de vendas** – houve um expressivo aumento da Receita Líquida de Vendas de 2018 (R$ 1.567.523) para 2019 (R$ 2.123.065), representanto uma variação líquida positiva de R$ 555.542. Essa elevação no volume de vendas acima do mercado de PC´s, ocorreu devido contínua melhoria no seu modelo de negócio com destaque para a área de venda para o varejo onde a Lenovo manteve a liderença de mercado em 2019. **1.2. Base de preparação e aprovação das demonstrações financeiras:** As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Empresa em 25 de junho de 2020. As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 2. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2. **1.3. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** As seguintes normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019 e tiveram impactos materiais para a Empresa: • CPC 06(R2) - "Arrendamentos": com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de baixo valor. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. Os efeitos de adoção inicial desta nova norma e os expedientes práticos empregados estão detalhados na Nota 11 - Arrendamentos. • ICPC 22 - "Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre a Renda": essa interpretação esclarece como mensurar e reconhecer ativos e passivos de tributos sobre o lucro (IR/CS) correntes e diferidos, à luz do IAS 12/CPC 32, nos casos em que há incerteza sobre tratamentos aplicados nos cálculos dos respectivos tributos. A administração avaliou os principais tratamentos fiscais adotados pela Empresa nos períodos em aberto sujeitos a questionamento pelas autoridades tributárias e concluiu que não há impacto significativo a ser registrado nas demonstrações financeiras. As análises feitas estão apresentados na Nota 17 – Imposto de renda e contribuição social.

2. Estimativas e julgamentos contábeis críticos: As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. **2.1. Estimativas e premissas contábeis críticas:** Com base em premissas, a Empresa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir. **(a) Provisões comerciais:** A provisão para redutores em vendas é constituída com base na estimativa da administração. Para a constituição da provisão de marketing são analisados os gastos relacionados à propaganda cooperada e inserções de *marketing* nos pontos de venda. Os equipamentos eletrônicos são frequentemente vendidos com descontos por volume. Estas provisões de descontos são calculadas de acordo com o percentual negociado individualmente com cada cliente e pactuado em contrato, e incluem descontos padrões de bonificação, crescimento de vendas, serviços logísticos, desenvolvimento de negócios e outros.

3. Gestão de risco financeiro - 3.1. Fatores de risco financeiro: As atividades da Empresa a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado, incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Empresa concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Empresa. A gestão de risco financeiro é realizada pela tesouraria, segundo as políticas aprovadas pela administração. A tesouraria identifica, avalia e protege a Empresa contra eventuais riscos financeiros. A administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, restrição quanto ao uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa. **(a) Risco cambial:** A Empresa está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar norte americano (US$). O risco cambial decorre de operações comerciais com empresas situadas no exterior, bem como ativos e passivos reconhecidos na data da transação.

	2019	2018
Fornecedores – partes relacionadas (Nota 9)		
Lenovo USA	83	62
Honk Kong (HK08)	209.097	119.604
Honk Kong (HK09)	12.824	-
	222.004	**119.610**

(b) Risco de crédito: O risco de crédito é administrado corporativamente. A Política de vendas da Empresa considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes. **(c) Risco de liquidez:** O risco de a Empresa não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria. **3.2. Gestão de capital:** Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Ressaltamos que a Empresa não possui empréstimos em 31 de dezembro de 2019, tendo sua gestão de capital suportada pela entrada de recursos financeiros pelas vendas de produtos, mercadorias e serviços.

4. Resumo das principais políticas contábeis: As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **4.1. Conversão de moeda estrangeira - *(a) Moeda funcional e moeda de apresentação:*** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Empresa são mensurados usando a moeda principal do ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Empresa e, também, a moeda de apresentação. **(b) Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos". **4.2. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. **4.3. Ativos financeiros - 4.3.1. Classificação:** A Empresa classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração: • Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado). • Mensurados ao custo amortizado. Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. **4.3.2. Reconhecimento e mensuração**: Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, na qual a Empresa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Empresa tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado. **4.3.3. *Impairment* de ativos financeiros**: A Empresa avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Empresa aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **4.4. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Empresa. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD ou *impairment*"). **4.5. Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. **4.6. Imobilizado:** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Periodicamente a empresa efetua inventário de seu imobilizado, bem como avalia as taxas de depreciação e vida útil dos bens, efetuando os ajustes necessários a cada final de exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de venda com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos (perdas), líquidos" na demonstração do resultado. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Vida útil em anos
Equipamentos industriais	5 a 7
Instalações	4 a 5
Móveis e utensílios	5
Veículos	3 a 5
Outros ativos	3 a 5

4.7. *Impairment* de ativos não financeiros: Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidade Geradora de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio (*goodwill*), que tenham sido ajustado por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. **4.8. Contas a pagar aos fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. **4.9. Provisões:** As provisões para ações judiciais (trabalhista, tributário e civil) são reconhecidas quando: (i) a Empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões para reestruturação (quando aplicável) compreendem multas por rescisão de contratos de aluguel e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício e incluem as perdas operacionais futuras. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. **4.10. Imposto de renda e contribuição social corrente:** As despesas de imposto de renda e contribuição social registradas no exercício compreendem os impostos correntes. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente nos grupos do patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesses casos, o registro do imposto também é contabilizado em um destes dois grupos. **4.11. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Os demais ativos são representados pelo seu custo de aquisição ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos. Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos. **4.12. Capital social:** As quotas são classificadas no patrimônio líquido. **4.13. Reconhecimento da receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Empresa. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas da Empresa. A Empresa reconhece a receita quando o valor da venda pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Empresa, conforme descrição a seguir. A Empresa baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. **(a) Venda de produtos:** As vendas e os recebíveis são reconhecidos quando o controle sobre os produtos é transferido, ou seja, no momento da entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de venda dos produtos, e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. A entrega ocorre quando os produtos são enviados para o local especificado, os riscos de obsolescência e perda são transferidos para o atacadista, o atacadista aceita os produtos, de acordo com o contrato de venda, e as disposições de aceite tenham prescritos ou a Empresa tem evidências objetivas de que todos os critérios de aceite das mercadorias foram atendidos. As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda, líquidas dos descontos por volume e das devoluções estimadas na época da venda. A experiência acumulada é usada para estimar e provisionar descontos e devoluções. Os descontos por volume são avaliados com base nas compras anuais previstas. **(b) Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, a Empresa reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento. **4.14. Bônus a empregados:** A Lenovo Comercial fornece aos funcionários um bônus vinculado ao cumprimento de metas pré-estabelecidas. A Empresa reconhece trimestralmente o montante dessa participação que é calculado com base em estimativas e ajustado no final do exercício tão logo o valor possa ser mensurado com segurança pela Empresa. Durante os meses é contabilizada a provisão desta despesa com base nas estimativas apuradas.

5. Caixa e equivalentes de caixa	2019	2018
Caixa e bancos	53.780	25.594
Aplicações financeiras (i)	165.934	13.307
	219.714	**38.901**

(i) As aplicações financeiras são realizadas com títulos de renda fixa e remuneradas a uma taxa que varia entre 90% e 99% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e possuem liquidez imediata.

6. Contas a receber de clientes	2019	2018
Contas a receber	561.873	396.925
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.501)	(5.438)
	559.372	**391.487**

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme segue:

	2019	2018
A vencer	540.691	379.124
Vencidas de 1 a 30 dias	16.047	8.827
Vencidas de 31 a 60 dias	4.328	2.121
Vencidas de 61 a 90 dias	468	1.544
Vencidas de 91 a 180 dias	102	1.149
Vencidas acima de 180 dias	237	4.160
	561.873	**396.925**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.501)	(5.438)
	559.372	**391.487**

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	2019	2018
Saldo no início do ano	**(5.438)**	**(4.013)**
Provisão realizada dentro do exercício	(436)	(2.496)
Reversão de parte da provisão realizada dentro do exercício	3.373	1.071
	2.937	(1.425)
Saldo em 31 de dezembro	**(2.501)**	**(5.438)**

7. Estoques	2019	2018
Mercadorias	221.583	215.298
(-) Provisão para perda sobre estoques	(9.839)	(7.144)
	211.744	**208.154**

Segue a movimentação da provisão para obsolescência de estoques:

	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**(7.081)**
Complemento de provisão no exercício	(1.372)
Valores baixados da provisão	1.309
	(63)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**(7.144)**
Complemento de provisão no exercício	(9.839)
Valores baixados da provisão	7.144
	(2.695)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**(9.839)**

8. Impostos a recuperar	2019	2018
ICMS (i)	107.780	90.930
PIS (i)	3.430	4.187
COFINS (i)	15.642	19.406
IPI	-	1.319
IRPJ e CSLL (ii)	12.113	2.224
	138.965	**118.066**
Ativo Circulante	20.721	25.004
Ativo não Circulante	118.244	93.062
	138.965	**118.066**

(i) No momento da aquisição das mercadorias para revenda a empresa registra crédito tributário (impostos a recuperar) do ICMS, PIS e COFINS, os quais seguem os valores registrados nas notas fiscais de aquisição. O aumento do saldo de ICMS deve-se às compras de mercadorias que ainda estão em estoques, para atendimento do crescente volume de vendas. Quando estes estoques forem vendidos, o saldo de imposto a compensar será utilizado na apuração fiscal. (ii) Aumento decorrente da antecipação do Imposto de Renda e da Contribuição Social.

9. Partes relacionadas - (a) Saldos: Os saldos a receber, a pagar e de resultado do exercício com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

Em 31 de dezembro de 2019: Saldos	Lenovo Tecnologia (BR01)	Lenovo Global (BR07)	Motorola (BR05)	Lenovo Hong Kong (HK08)	Lenovo USA	Lenovo Hong Kong (HK09)	Total
Ativo Circulante							
Contas a receber de vendas	5.799	6.026	-	-	-	-	11.825
Gastos compartilhados	422	1.652	-	-	-	-	2.074
Transferência de servidores (X86)	-	20	-	-	-	-	20
	6.221	**7.698**	**-**	**-**	**-**	**-**	**13.919**
Passivo Circulante							
Fornecedor de mercadorias	184.081	86	-	209.097	83	12.824	406.171
Transferência de servidores (X86)	-	1.727	-	-	-	-	1.727
Gastos compartilhados	22.846	3	-	-	-	-	22.849
	206.927	**1.816**	**-**	**209.097**	**83**	**12.824**	**430.747**
Resultado do exercício							
Gastos compartilhados (Nota 18)	(29.056)	-	-	-	-	-	(29.056)
Receita líquida de vendas	2.080	-	-	-	-	-	2.080
Custo das vendas	(1.993)	-	-	-	-	-	(1.993)
Compras de empresas ligadas	2.040.899	-	-	96.419	-	-	2.137.318
Em 31 de dezembro de 2018: Saldos	**Lenovo Tecnologia (BR01)**	**Lenovo Global (BR07)**	**Motorola (BR05)**	**Lenovo Hong Kong (HK08)**	**Lenovo USA**	**Lenovo Hong Kong (HK09)**	**Total**
Ativo Circulante							
Contas a receber de vendas	3.730	5.942	339	-	-	-	10.011
Gastos compartilhados	47	1.443	-	-	-	-	1.490
Transfência de servidores (X86)	-	21	-	-	-	-	21
	3.777	**7.406**	**339**	**-**	**-**	**-**	**11.522**
Passivo Circulante							
Fornecedor de mercadorias	60.018	85	-	119.604	6	-	179.713
Transfência de servidores (X86)	-	2.134	-	-	-	-	2.134
Gastos compartilhados	21.005	-	-	-	56	-	21.061
	81.023	**2.219**	**-**	**119.604**	**62**	**-**	**202.908**
Resultado do exercício							
Gastos com Infraestrutura compartilhada	(25.117)	-	-	-	-	-	(25.117)
Despesas com Juros sobre mútuo	-	278	-	-	-	-	278
Compras de produtos acabados	1.851.083	-	-	61.520	-	-	1.912.603

As transações entre as partes relacionadas são compostas conforme descrito: • **Lenovo Tecnologia (BR01)**: fornecimento de mercadorias para revenda; • **Lenovo Global (BR07)**: fornecimento de mercadorias para revenda e mútuo de recursos financeiros; • **Motorola (BR05)**: reembolsos de gastos intercompanies pactuados em contratos; • **Lenovo H.Kong (HK08)** e **Lenovo H.Kong (HK09)**: aquisição de periféricos e software, sendo que os valores a pagar são denominados em dólares norte-americanos (US$), convertidos para a moeda nacional com registro de variação cambial. **Prazos e Condições**: Os contratos firmados entre as partes relacionadas possuem vencimento inferior a um ano. No entanto, a administração da Empresa pode efetuar pagamentos superiores a este, dependendo da estratégia definida pela tesouraria central do Grupo Lenovo. As vendas e compras envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preço e condições de mercado acordadas entre as partes. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer operações envolvendo partes relacionadas. **(b) Remuneração do pessoal-chave da administração:** O pessoal-chave da administração da Empresa é composto por diretores sem designação específica, conforme descrito no ato societário. Ressaltamos que o aumento apresentado em 2019 deve-se ao atingimento das metas. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração foi de:

	2019	2018
Salários e encargos	1.600	1.841
Bônus	5.858	3.067
	7.458	**4.908**

10. Imobilizado	Equipamentos 5 a 7 anos	Instalações 4 a 5 anos	Móveis e utensílios 5 anos	Veículos 3 a 5 anos	Outros ativos 3 a 5 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2018						
Saldo inicial	444	61	48	1.252	53	1.858
Baixas líquidas do exercício	(61)	-	(25)	(169)	-	(255)
Transferências	-	16	37	-	(53)	-
Adições	452	1	-	38	-	491
	391	17	37	38	(53)	236
Depreciação do exercício	(274)	(34)	(16)	(243)	-	(567)
Saldo contábil, líquido	**561**	**44**	**69**	**1.047**	**-**	**1.527**
Em 31 de dezembro de 2018						
Custo	1.011	103	71	1.271	-	2.456
Depreciação acumulada	(450)	(60)	(25)	(394)	-	(929)
Saldo contábil líquido	**561**	**43**	**46**	**877**	**-**	**1.527**
Em 31 de dezembro de 2019						
Saldo inicial	561	43	46	877	-	1.527
Baixas	-	-	(36)	-	-	(36)
Adições	727	3	29	345	-	1.104
	727	3	(7)	345